

## O OUTRO MUNDO

**João de Castro**  
 TEXTO E IMAGEM

Em muitos campos de actividade, temos a tendência para olhar "lá para fora" como isso mesmo...na fotografia não é diferente.

Os fotógrafos Portugueses não são piores ou diferentes dos outros, apenas estão algum tempo atrás em relação aos outros países europeus, e outros países do 1º mundo. Digo atrás porque se nota a diferença.

Mas a diferença não passa pelas capacidades, a maior parte das vezes é basicamente a conjugação de sermos um país pequeno no canto da europa, e daí com menor mercado e deficitária aposta das marcas, com um sentimento nacional de "à parte". Felizmente que cada vez mais se olha para fotógrafos, jovens ou veteranos, interessados genuinamente em se porem a par do "lá fora".

Hoje o mundo é global e estamos perto do conhecimento, da viagem mental e, muito em especial, do intercâmbio cultural. Intercâmbio cultural que deve começar aqui, no nosso país. Com os olhos postos lá fora devemos avançar aqui, e que melhor forma de avançar e nos pormos a compasso dos outros países senão aprendendo com os exemplos exteriores, mas apostando na formação aqui?

É certo que hoje muita "fomação" é dada por aí, sendo muito de questionar a sua real qualidade e proveito. Mas não "comamos gato por lebre, nem façamos pagar o justo pelo pecador". Em Portugal há bons e experientes fotógrafos e instituições, os quais promovem regularmente formação. No entanto é curioso, que esses mesmo por vezes se queixam de uma fraca adesão ou dinâmica.

Hoje, a formação, seja de base e início ou de reciclagem e actualização, é um imperativo. Já não podemos ir evoluindo com a tarimba que vamos adquirindo. Até porque tudo evoluiu a uma velocidade vertiginosa em direcção ao digital e novas formas de "bem fotografar". Já não é possível ir

aprendendo...as coisas mudam e actualizam-se antes que as tenhamos chegado a entender. Depois uma fomação pode dar ao fotógrafo outras formas de fazer o que já sabe, ou pensa que sabe, fazer.

Também importante para o fotógrafo é perceber que a formação na fotografia não passa apenas pela técnica... muito pelo contrário. A fotografia é uma actividade que bem exercida se torna quase como que multi-disciplinar, abracando a estética, a psicologia, e muitas outras áreas. A técnica é fulcral e indispensável, mas por si só não nos leva muito longe. É um veículo que precisa ser bem conduzido e direccionado, e essa capacidade ganha-se, e/ou desenvolve-se com os outros elementos e perspectivas da fotografia.

Não podemos deixar de nos preocupar com o que realmente vamos encontrara ao procurar formação...por vezes não é fácil. No entanto a idoneidade das instituições que a promovam pode ajudar. No caso dos formadores independentes, o currículo, portefólio e tempo de actividade são primordiais. É curioso como em França, Inglaterra e Estados Unidos um fotógrafo com 20 anos de carreira é considerado um jovem fotógrafo...todos temos muito que aprender com as nossas opções, os mais velhos e os mais novos.

Não consigo confiar em quem não tem trabalho fotográfico de qualidade para ensinar alguém acima de um nível de pura iniciação...por alguns desses formadores, e não só na fotografia, se diz "quem não sabe fazer ensina, quem não sabe ensinar vai para crítica".

Não é taxativo, mas interessante para reflectir.

Olhemos a fotografia como um caminho que temos de percorrer e no qual não vamos estagnar; percorramos as nossas viagens individuais na fotografia, sejam amadores, aficcionados ou profissionais, de frente e por onde gostaríamos de ir.